



Câmara de Jovens Empreendedores quer integração das atividades comerciais

Para aumentar a circulação de receita no comércio, criação de novas oportunidades de trabalho para o povo sergipano e elevar a renda da população, com estímulo à produção industrial do estado, a Câmara de Jovens Empreendedores da Fecomércio Sergipe começará a desenvolver um projeto de integração das atividades econômicas, fomentando o consumo de produtos vendidos pelas empresas do estado, fabricados por indústrias sergipanas.

O projeto foi apresentado na reunião da Câmara de Jovens Empreendedores da Fecomércio, na manhã de quinta-feira (08), pelo empresário Lincoln Amazonas, que destacou a necessidade de fomentar a economia do estado, para que o povo sergipano conheça e consuma o produto feito em Sergipe, além de utilizar os serviços promovidos pelos empreendedores locais. Segundo Amazonas, o objetivo é concentrar a receita circulante no estado, expandindo o poder de compra empresarial com fornecedores locais, estimulando o consumo.

“Vi exemplos em outro estado de criação de competitividade para as empresas locais, diante dos grandes concorrentes, formando a consciência de consumo local, garantindo que os recursos aplicados nas compras retornem em forma de benefícios para a própria comunidade, cidade e estado”, afirmou o empresário.



O superintendente da Fecomércio, Maurício Gonçalves, lembrou que Sergipe tem plenas condições de se autodesenvolver com a receita circulante no estado, destacando que o dinheiro aplicado de forma mediata, com o tempo se multiplica por meio do consumo e curso dos investimentos dos recursos oriundos da aquisição de bens e contratação de serviços.

“Se os bens produzidos em Sergipe forem consumidos pelo nosso próprio povo, o mercado ganha, a população ganha e acelera o ciclo produtivo de geração de emprego e renda para as pessoas de nosso estado. Cada um real aplicado na compra de forma imediata, tende a valorizar pelo menos quatro vezes em um curto intervalo de tempo,

pois o dinheiro para a compra se multiplica ao passar pelos agentes produtivos que levam o produto final para o consumidor, bem como pela contratação de serviços que decorre do consumo do produto em si”, disse Maurício.

Para formar esse processo de estímulo ao consumo dos produtos nas empresas locais, o exemplo prático apresentado foi a Rede Sergifar, conglomerado associativista que abrange 17 empresas diferentes e que conseguiu maior poder de competitividade diante dos grandes *players* do mercado de comércio farmacista. A Sergifar, em seu segundo ano, apresentou resultados positivos acerca do processo de vendas, com obtenção de melhor compra em escala, levando o produto a preço mais cômodo para o consumidor e elevando a geração de empregos nas empresas associadas à rede, seguindo na contramão da crise.

O projeto será aprimorado pela Câmara de Jovens Empresários, para que seja o mais contemplativo possível para todo o setor produtivo do estado. O coordenador da Câmara, Dilermando Júnior, destacou que Sergipe pode se colocar na situação de retroalimentador da própria economia, citando o exemplo da cidade de Itabaiana.

“Vamos aprofundar os estudos para que esse projeto seja levado à frente, fazendo com que o sergipano conheça e valorize o negócio do seu bairro, sua cidade, do seu estado. O que for investido nos estabelecimentos do comércio local, empresas sergipanas de fato, vai correr de modo que voltará para o próprio consumidor em formato de novos empregos e benefícios. Com isso, todo o estado vai ganhar e o setor produtivo se desenvolvendo, fortalece o cinturão econômico das empresas sergipanas”, comentou.



Unit sedia encontro do Inova + Sergipe

Com o objetivo de envolver atores, unir esforços e buscar recursos para ampliar o ambiente de inovação tecnológica no estado de Sergipe, a Câmara Empresarial de Tecnologia e Inovação implantou o projeto Inova + Sergipe. Na manhã de quarta-feira (15), a Universidade Tiradentes foi palco de mais um encontro com representantes de empresas envolvidas no projeto.

“O projeto nasceu da ideia de melhorarmos o ambiente de inovação aqui em nosso estado. Juntamos a classe empresarial para ser protagonista dessa ação e criarmos um movimento entre esses atores. Além disso, estamos fazendo um diagnóstico do que precisa ser melhorado e as demandas do setor de inovação”, explica o coordenador do projeto, Roger Barros.

Durante as reuniões itinerantes são discutidos assuntos pertinentes aos andamentos dos projetos, ações do Inova + Sergipe e apresentação das empresas envolvidas.

“Estes encontros em diversos locais acontecem para que todos os envolvidos conheçam os ambientes e estratégias que podem ser somadas e potencializadas. A ideia é de somação desses atores para que possamos avançar e fazer um Sergipe diferente. Nós podemos ser referência no Brasil”, complementa o coordenador.

Para o superintendente da Fecomércio Sergipe, Maurício Gonçalves, a grande diferença do Inova + Sergipe é que o setor privado vem sendo protagonista das ações. “Isso faz muita diferença porque é uma tendência de permanecer mais tempo e realmente ter grandes resultados com a iniciativa. Como diferencial buscamos os exemplos que já são desenvolvidos nas empresas e caminhamos juntos buscando o protagonismo de todos. Trabalhamos para que em cinco anos sejamos uma referência na área de inovação tecnológica, com o objetivo da transformação da economia e mercado de trabalho de Sergipe até 2030. Ganha a sociedade e as instituições”, comenta.

A Universidade Tiradentes é uma das empresas que integram o Inova + Sergipe. Com diversas iniciativas que promovem a inovação tecnológica, como o é caso do pioneirismo com a implementação do Google for Education, a instituição de ensino investe em pesquisa e na formação de futuros profissionais.



“A inovação é um grande desafio de nosso país. O Grupo Tiradentes pauta a questão da

ciência e tecnologia como um ponto fundamental de melhoria da qualidade do modelo de educação das instituições de ensino. O Grupo tem um viés fortíssimo na questão de inovação não somente nos projetos pedagógicos como também na inserção de profissionais no mercado de trabalho com pensamento crítico capaz de transformar o cotidiano de trabalho das empresas que estarão inseridos”, enfatiza o superintendente-geral em exercício, professor Dr. Saumíneo Nascimento.

Na oportunidade, o diretor de Inteligência Competitiva do Grupo Tiradentes, professor Domingos Sávio Alcântara apresentou as iniciativas das unidades e o superintendente do Banco do Nordeste, Antônio César de Santana abordou as linhas de Financiamento da instituição financeira para a área de inovação.

**Ascom Unit*



Inova + Sergipe aumenta capilaridade de ações

O projeto que tem como principal objetivo aumentar a capacidade de geração de emprego no estado e elevar o nível de renda da população sergipana, Inova + Sergipe, continua provocando grande repercussão no segmento empresarial e setores públicos. Em mais uma reunião dos agentes participantes do projeto, que até 2030 quer transformar a realidade econômica sergipana, apresentou mais duas adesões de grande porte para o desenvolvimento dos seus trabalhos.

Objetivando contribuir com os trabalhos de desenvolvimento tecnológico, por meio do incentivo à criação de programas e desenvolvimento das atividades já existentes no setor de TI no estado, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) buscou o líder do projeto, o coordenador da Câmara Empresarial de Tecnologia e Inovação da Fecomércio, Roger Barros, para participar dos trabalhos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar e poliempresarial encabeçado pelas entidades de classe representativas do setor em Sergipe.

A representante do IFS, Mônica Padrão, valorizou o projeto e disse que o IFS reconhece o Inova + Sergipe como um agente fomentador do desenvolvimento econômico e tecnológico do estado, sendo o instituto um celeiro de formação de novas tecnologias, informou que o IFS está interessado em participar, devido à repercussão provocada no ambiente econômico sergipano. Mônica destacou que o IFS tem muito a contribuir com o processo de desenvolvimento de novas tecnologias, haja vista sua expertise no assunto.

O segundo agente que procurou a Fecomércio para se engajar ao Inova + Sergipe foi a Prefeitura Municipal de São Cristóvão. A representante da administração municipal, Neusa Malheiros, manteve contato para se colocar à disposição dos participantes do projeto, pois reconhece na iniciativa um mecanismo importante para o desenvolvimento da cidade e de toda a população, mostrando que o Inova + Sergipe é uma ação que busca fortalecer a economia de todo o estado, levando além da capital as suas proposituras de fomento ao setor de Tecnologia e Inovação em Sergipe.

O superintendente da Fecomércio, Maurício Gonçalves, comemorou as novas adesões e declarou que o Inova + Sergipe está ganhando mais robustez, confiabilidade e reconhecimento dos agentes públicos e privados, levando ao trabalho em conjunto, com vistas em uma transformação social em todo o estado, em médio prazo.

“O Inova está crescendo e repercutindo muito positivamente na sociedade, chamando a atenção de agentes dos mais diversos setores, o que fortalece a credibilidade de nossa iniciativa. A atuação gerencial do projeto vai além dos participantes, sendo chancelada pelas instituições de maior representatividade empresarial, desenvolvimentista e visionárias de Sergipe. Os agentes públicos estão se aproximando, por reconhecerem que o Inova + Sergipe será o grande propulsor do fortalecimento econômico sergipano, o que aumenta nossa confiabilidade e certeza de que nosso trabalho está seguindo os rumos do sucesso. Estou muito feliz com a chegada desses novos participantes que contribuirão sobremaneira com os trabalhos de toda equipe”, comentou.

O projeto Inova + Sergipe quer fazer um estado preparado para o que virá no futuro, com capacitação pessoal e profissional das pessoas, que encontrarão no mercado de inovação, a oportunidade de melhorar e mudar seu padrão de vida e conta com a participação da Fecomércio, FIES, Sebrae, Unit, UFS, Senac, IEL, Sedetec, SergipeTec, Emgetis, Fapitec, Prefeitura de Aracaju, Prefeitura de São Cristóvão, Caju Valley e a

Câmara Empresarial de Tecnologia e Inovação, além de diversos representantes da classe empresarial sergipana.